



Associação Brasileira das Empresas
Estaduais de Saneamento

**Universalizar É
Nossa Missão!**

A Aesbe

Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento

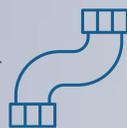
é uma entidade civil sem fins lucrativos que representa as companhias estaduais de saneamento básico.

Suas 24 associadas representam:

*conforme dados do SNIS/2021

 **2,9 mil**
Municípios Brasileiros

 **88%**
do abastecimento de água da população urbana*

 **44%**
do esgotamento sanitário da população urbana*

Dados Brasil

 5.570
Municípios

 213.3 milhões
de habitantes

Associadas Aesbe:



Câmaras Técnicas da Aesbe

A Aesbe possui 13 Câmaras Técnicas, que são responsáveis pela elaboração de estudos e trabalhos importantes para o aperfeiçoamento dos serviços das companhias associadas à entidade

Câmara Técnica Comercial (CTC)

Câmara Técnica de Comunicação e Imprensa (CTCI)

Câmara Técnica de Contabilidade e Finanças (CTCF)

Câmara Técnica de Controle da Qualidade (CTCQ)

Câmara Técnica de Desenvolvimento Operacional (CTDO)

Câmara Técnica de Gestão Ambiental (CTGA)

Câmara Técnica de Gestão Empresarial (CTGE)

Câmara Técnica Jurídica (CTJ)

Câmara Técnica de Logística e Suprimentos (CTLS)

Câmara Técnica de Parcerias (CTP)

Câmara Técnica de Regulação (CTR)

Câmara Técnica de Ouvidoria (CTO)

Câmara Técnica de Inovação (CTI)

SÉRIE UNIVERSALIZAR

A Aesbe lançou neste ano a **Série Universalizar**, que reúne publicações feitas pela Aesbe de forma segmentadas. São **Estudos, Artigos, Documentos, Estudos, Notas Técnicas e Pareceres**

Com o lançamento da Série Universalizar, a Aesbe reafirma seu compromisso com a promoção de avanços significativos no setor de saneamento básico.

As publicações fornecem conhecimento especializado e direcionamentos práticos que podem ser utilizados pelos gestores, técnicos, consultores, pesquisadores e colaboradores do setor.



Estudo – Série Universalizar

O estudo “**Avaliação dos Investimentos e Seus Impactos nos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Brasil no período de 2002 a 2021**”, feito pela Aesbe, sob consultoria do engenheiro Aduino Santos, apresenta uma análise aprofundada sobre os investimentos feitos no setor de saneamento básico de 2002 a 2021, utilizando a base de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

De acordo com o levantamento, as Companhias Estaduais de Saneamento desempenham um papel crucial, sendo responsáveis por **79% do total dos recursos investidos no país**, equivalente a **R\$ 276,4 bilhões**, evidenciando a importância da atuação dos prestadores públicos para se chegar à universalização dos serviços de saneamento em 2033.

Estudo – Série Universalizar

Brasil, SNIS 2017 e 2020 e Plansab 2017

✓ Em Água:

✓ **2017**, 13,8 milhões hab. urbanos não atendidos, 10,2 milhões no N e NE (73,8%).
Populações totais não atendidas, 36,0 milhões hab., 25,3 milhões no N e NE (70,2%).

✓ **2020**, 14,7 milhões hab. urbanos não atendidas, 9,4 milhões no N e NE (63,8%).
Populações totais não atendidas, 36,5 milhões hab., 24,3 milhões no N e NE (66,5%).

✓ Em esgotos:

✓ **2017**, 72,1 milhões hab. urbanos não atendidos, 39,5 milhões no N e NE (54,9%).
Populações totais não atendidas, 102,4 milhões hab., 59,0 milhões no N e NE (57,6%).

✓ **2020**, 67,1 milhões hab. urbanos não atendidas, 37,4 milhões no N e NE (55,8%).
Populações totais não atendidas, 97,1 milhões hab., 56,8 milhões no N e NE (58,5%).

- **2017 – Plansab** - Água: 11,4 milhões hab.; 4 milhões urbanos;

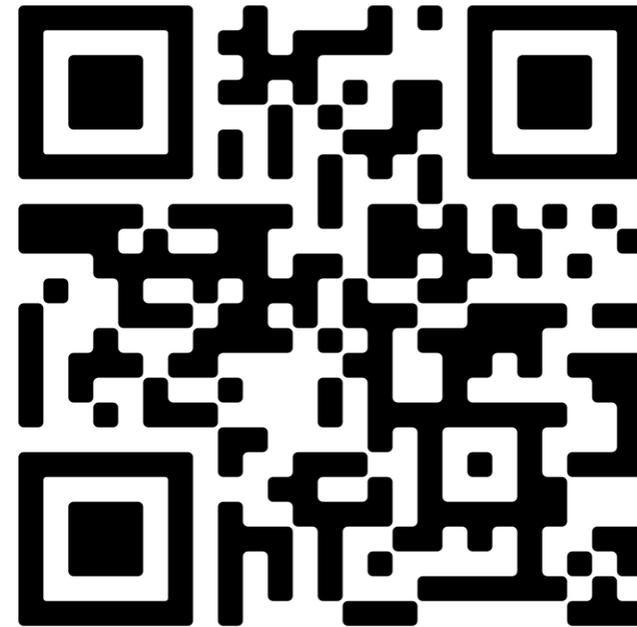
- **2017 – Plansab** - Esgoto: 55 milhões hab.; 35,2 milhões urbanos.

✓ **Números bem inferiores aos que são divulgados na mídia.**

SÉRIE UNIVERSALIZAR

Acesse o QRCode abaixo e confira todos os arquivos da Série

Universalizar!



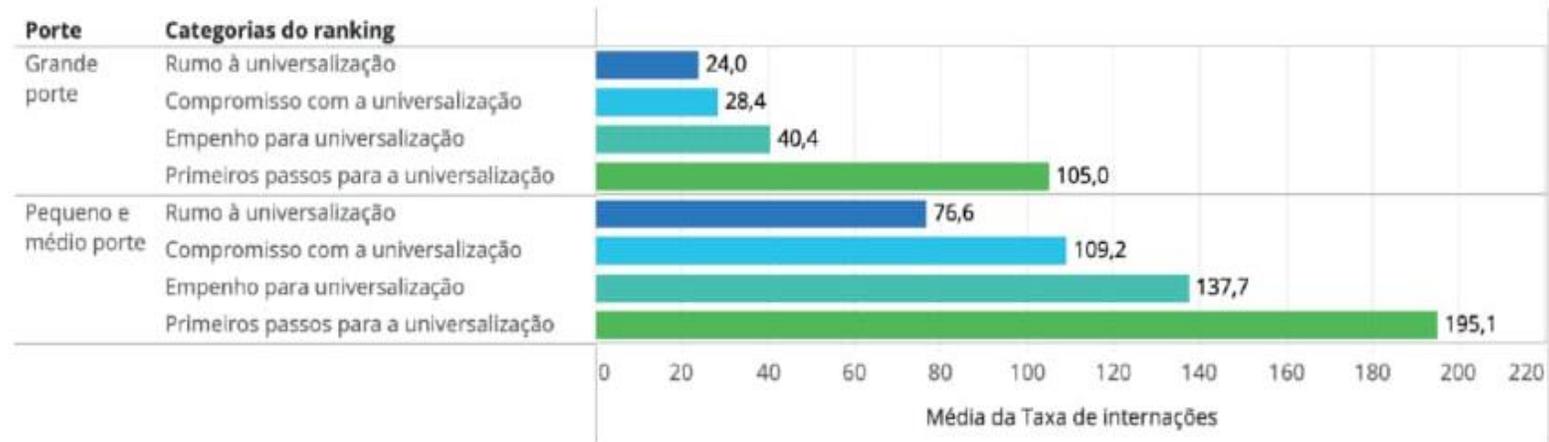
SANEAMENTO É SAÚDE!

Em 2021, a ABES publicou o Ranking do Saneamento, para avaliação do setor no Brasil, identificando o quão próximo os municípios estão da universalização dos serviços. Ele apresenta o percentual da população das cidades brasileiras com acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta de esgoto e de resíduos sólidos.

Além disso, o Ranking traz uma correlação entre **saúde e saneamento**, por meio das DRSAsI – Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado, definidas em pesquisa financiada pela FUNASA nos anos de 2001 e 2025

SANEAMENTO É SAÚDE!

Assim como nas edições anteriores, a correlação ficou evidente: de forma geral, quanto maior o acesso ao saneamento, menor a incidência de internações por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado. Em municípios de menor porte, essa correlação fica ainda mais patente. No gráfico a seguir, é possível observar essas diferenças em relação às médias obtidas entre municípios de grande e de pequeno/médio porte em todas as categorias do ranking:



Fonte: Ranking do Saneamento 2021 - ABES

Importância das Parcerias



Universalizar é Nossa Missão!